ANNO DE 1839 SEGUNDA FEIRA 6 DE MAIO NUMERO 99.

CAMBIOS:

Maio 4.
Londres 30 1/4 por 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
4$000 8$200 a 8$300.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650.
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pertenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Ditos de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. João anteportam Latinam. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
7 Terça S. Estanislao B. M. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
8 Quarta jejum. Aparição de S. Miguel Arcanjo. Sessão da T. P.
9 Quinta ✱ Ascenção do Snr
10 Sexta S. Antonio Arc. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
11 Sabbado S. Anastacio M. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
12 Domingo S. Joanna Princesa.

Marè cheia para o dia 6 de Maio.

As 11 horas e 42 minutos da manhã. As 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 36 Sessão da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 25 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com causa participada os Snrs. Doutor Chagas, Rego Dantas, Pereira Monteiro, Mello, Manoel Francisco, e Antonio Affonso. O Senhor Presidente abrio a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Snr. 1. Secretario deu conta do expediente o qual constou de hum officio do Secretario do Governo acompanhando huma representação da Camara da Villa de Itamaracá, cobrindo outra dos Habitantes da extincta Freguesia de Pasmado, na qual pedem providencias sobre a falta de Pasto espiritual; foi a Commissão de Estatistica.

Outro do mesmo Secretario enviando por copia a representação da Camara Municipal do Limoeiro; que pede authorisação desta Assemblea para cobrar o dizimo de Miunças do seu Municipio por portas, ou por avenças; foi a Commissão de Contas e orçamentos das Camaras.

1.ª parte da ordem do dia.

Leo-se hum parecer da Commissão de Estatistica, indeferindo o requerimento de alguns paroquianos da Freguesia de Fasenda Grande, que pertendião desligar-se desta, e unir-se a de Flores; foi approvado.

Outro da Commissão de justiça Civil e Criminal, indeferindo a pretenção de Nuno Maria de Seixas, que pedia a esta Assemblea officiasse ao Governo da Provincia afim de mandar, que elle fosse embolsado da quantia de 96U rs que tinha depositado na Mesa das Diversas Rendas; foi approvado.

Entrou em discussão a Redacção dos Projectos numeros 16 e 18 deste anno, foi approvada.

2.ª parte da ordem do dia.

Entrou em segunda discussão o Projecto n. 41. Os arts. 1. e 2. forão approvados e tambem o 3 com a seguinte emenda do Padre Rafael - Supprimaõ-se no fim do artigo 3. as palavras - que recebia até o fim. e desta sorte foi approvado o Projecto em segunda discussão.

Entrou em segunda discussão o Projecto numero 26 deste anno, e foi approvado em todos os seus artigos, sendo regeitada a seguinte emenda do Snr. Nabuco, substitutiva do artigo 2. - Para construção, decoração, e manutençaõ do mesmo, que se farão por empresa, fica desde ja concedido o beneficio de 12 por 100 de 20 loterias de 60:000$ cada uma, conforme o plano abaixo transcripto, que poderão ser devididas em meias Loterias, devendo o Governo contractar com os empresarios a respeito dos lucros correspondentes a este beneficio.

Entrou em segunda discussão o Capitulo 3. artigo 4. do projecto numero 17 do orçamento das Camaras, cuja discussão tinha sido enterrompida pela hora na sessão antecedente; foi approvado, e tambem o artigo 5. Cap. 49.

O Capitulo 5 artigo 6. foi approvado com a emenda substitutiva do Snr. Carneiro Leão - com a Secretaria 400$.

O Capitulo 6. artigo 7., Cap. 7 artigo 8. e Cap. 8 art. 9. forão approvados.

Ao Cap. 9. artigo 10 mandou a mesa o Snr. Tiburtino as seguintes emendas; prineira - supprima se o § 4. deste artigo; segunda additiva - Com o Cirurgião de partido, ficando approvado o contracto feito pela respectiva Camara com o Cirurgião João Elias do Rego Dantas 200$ rs.; terceira additiva ao § 1. - depois da palavra Secretario accrescente-se Ficando approvado o augmento de 50$ sobre sua gratificação - 25U rs.; quarta additiva - Com o Fiscal 10U rs., foi approvado o artigo e as tres primeiras emendas, tendo sido retirada anteriormente a quarta a pedido do seu author.

O Cap. 10. artigo 11 foi approvado, e juntamente o Cap. 11 art. 12 com a emenda additiva do Snr. Nabuco - com as custas dos processos decahidos por accusação do Promotor 80U reis.

O Cap. 12 artigo 13, o Cap. 13 artigo 14 forão approvados; e o Cap. 14 artigo 15 com a emenda additiva do Snr. Lourenço Beserra - Com as custas dos Processos decahidos por accusação do Promotor 80U rs.; tambem foi approvado.

O Cap. 15 artigo 16, o cap. 16 artigo 17 com a emenda additiva do Sr. Doutor Nabuco - com as custas dos processos decahidos por accusação do Promotor 40$ rs; e cap. 17 artigo 18 com igual emenda do mesmo Snr.: o capitulo 18 artigo 19 com igual emenda e do mesmo Snr., forão approvados.

O Titulo 2. capitulo 19, artigo 20, foi approvado: Tambem foi approvado o Titulo 3 capitulo 20, e os arts. 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, e o Projecto n. 17 em segunda discussão.

Terminada esta dicussão o Snr. Paula Cavalcanti pedio urgencia deste Projecto para entrar em terceira discussão; appoiado o requerimento assim se venceu.

Entrou em segunda discussão o Projecto numero 54

Os artigos 1, 2, e 4 forão approvados, rejeitado o 3.; e assim foi approvado o Projecto em segunda discussão.

Dada a hora o Snr. Presidente deu para ordem do dia seguinte a continuação das materias indicadas nas sessões antecedentes, e primeira discussão dos Projectos ns. 42, 38, e 39, e levantou a sessão depois das duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.

Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
1. Secretario.

Firmino Pereira Monteiro.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de Abril de 1839.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, enviando lhe a conta dos objectos mandados appromptar pelo Arsenal de Guerra para a Provincia do Ceara' em consequencia de requisição do Exm Presidente respectivo, a fim de que haja de sacar pela sua importancia sobre a Thesouraria daquella Provincia.

Dito — Ao mesmo para mandar apromptar, e entregar ao Comandante Geral do Corpo de Policia os objectos constantes da relação que se lhe remette, indispensaveis o Hospital Regimental do dito Corpo.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de policia communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife para mandar dispensar do servico da mesma Guarda a João Carlos de Saboia Guarda da terceira Companhia do terceiro Batalhão, por estar empregado como servente do Farol da Barra conforme requisitou o Inspector do Arsenal de Marinha.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhes a expedição da Ordem supra.

Portaria — Ao mesmo para fazer entregar ao Engenheiro Boyer as 18 pedras de cantaria, pertencentes as obras Publicas, e que se achão em deposito no mesmo Arsenal.

Officio — Ao Engenheiro Julio Boyer communicando lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Do Secretario da Provincia ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviando-lhe a informação do Inspector Geral das obras Publicas, acerca da pretenção de Luiza Maria de Jezus Arrematante da Obra da Cadeia da Commarca de Limoeiro.

Expiente do dia 27.

Officio — Ao Commandante das Armas communicando lhe em resposta ao seo officio de 19 do corrente, que a Presidencia se dirigio ao Exm. Presidente das Alagoas, afim de informar, quaes os Officiaes de 1. Linha d'aquella Provincia que estão no caso de continuar a servir para serem empregados no 3.º Batalhão de Artilheria.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria enviando-lhe a ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, sob num. 51 de 10 do corrente mez, a que acompanharão 30 exemplares do Regulamento num. 30 de Março ultimo.

Dito — Ao mesmo, para mandar abonar a familia do Capitão Jose Antonio Pinto o accrescimo do soldo desta Patente desde 20 de Agosto de 1838 data do Decreto pelo qual foi promovido, conforme requereo o mesmo Capitaõ.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que por Aviso da Secretaria da Guerra de 12 de Março ultimo, Houve por bem Determinar o Regente em Nome do Imperador que os Capellães da Ilha de Fernando tenhão de ora em diante os mesmos vencimentos de que gozaõ os Capellães do Exercito.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, autorisando-o para mandar fazer o pequeno reparo que necessita a Ponte dos Affogados, e substituir algumas estivas que se achão arruinadas na do Motocolombó.

Portaria — Ao mesmo, para mandar faser um armario para a casa da arrecadação do 3.º Batalhão de Artilheria, e concertar outro que alli existe, conforme requisita o Commandante das Armas.

Officio — Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe a expedição da ordem supra, e que fica de nenhum effeito a ordem que lhe foi expedida em 19 do corrente sobre a fatura e concerto dos armarios de que trata, visto achar-se o Inspector Geral das Obras Publicas encarregado das obras dos Quarteis, como pondera em seo officio de 25 do presente mez.

Portaria — Ao mesmo, para mandar concertar 7 carrinhos de mão que forão quebrados no serviço do Quartel, Coxia do Corpo de Policia conforme requisita o Commandante Geral do Corpo e Policia.

Officio — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 1.º de Maio de 1839.

Ordem addicional a do Dia.

O Exm. Snr. Presidente em vista do Decreto num. 30 de 22 de Fevereiro do corrente anno, que acompanhou o Plano da nova organisação do Exercito, no qual ficou incluido a Companhia d'Artifices desta Provincia, ordenou por officio de 25 do p. p. mez, que ficando dita Companhia directamente debaixo da inspecção do Commando d'Armas em tudo que não disesse respeito aos trabalhos do Arcenal de Guerra, lhe desse aquella organisação, que pelo dito Decreto lhe ficou competindo.

Em virtude pois desta deliberação, o Commandante das Armas ordena, que a Companhia d'Artifices seja de hora em diante composta da seguinte maneira.

Capitão	1
Primeiro Tenente	1
Segundos Tenentes	2
	4

ILEGÍVEL

Primeiro Sargento	1
Segundos Sargentos	3
Artifices de fogo	1
Furriel	1
Cabos d'Esquadra	6
Soldados	77
Cornetas	2
	--
	9
Soma	10

Esta Companhia será empregada no Arcenal de Guerra debaixo das ordens do respectivo Snr. Director, e deve destacar com as Batarias d'Artilheria, quando for necessario.

Os Artifices de fogo teráõ a graduação de 2.° Sargentos, e o soldo de 140 reis diarios marcado na Tabella de 28 de Março de 1825, para os Artifices soldados. No impedimento do Furriel fasem as suas funçoens, uma vez que passão do Laboratorio ser dispensados. O fardamento da Companhia será manufacturado, e fornecido pelo Arcenal de Guerra, em conformidade da Tabella, e Aviso de 25 de Abril de 1833, e por isso as praças que acompoem deixão de vencer os 50 rs. diarios, que anteriormente venciáo. O uniforme será o que tinha o extincto 4.° Corpo d'Artilheria, antes de haver-se adoptado o de que presentemente uza o 3.° Batalhão com a differença, que os Artifices em lugar de traserem nas chapas das barretinas o numero do Corpo, tratão a letra A.

O Snr. 1.° Tenente Joaquim Jose de Faria Neves, que d'ordem do Exm. Snr Presidente recolheo-se nesta data da Cõmissão em que se achava nas Obras Publicas, passará a tomar o Commando desta Companhia, e a dar-lhe a organisação acima indicada. Será responsavel pela Disciplina, e economia interna da Companhia, e por intermedio do Senhor Director do Arcenal fará toda a sua correspondencia official com este Commando, remettendo-lhe semanalmente um mappa, conforme o modello adoptado para os mappas diarios dos Corpos. O fardamento que a Companhia tem até 16 de Janeiro deste anno vencido, e que por ventura se lhe estiver a dever, será pago em dinheiro pela Caixa Administrativa do 3.° Batalhão d'Artilheria, conforme se determinou em Ordem do Dia 17 do mesmo mez, para o que o Snr Commandante do dito Batalhão a fará pôr em execução na parte relactiva, devendo em caso de divida da parte da Companhia, remetter com urgencia a conta demonstractiva de sua importancia a Secretaria Militar.

O Snr. 2.° Tenente Antonio Jose de Mello, deixa de pertencer a esta Companhia, e hirá servir no 3.° Batalhaõ de Artilheria apé, até que seja empregado em uma das Companhias que resta organisar. O Snr. 2.° Tenente Reformado Jose Francisco dos Santos, passará a ser empregado na Companhia d'Artifices, continuando todavia nos trabalhos do Laboratorio. O Snr. 1.° Tenente Anacleto Lopes de Santa Anna fica d'ordem do Exm Snr. Presidente dispensado da Commissão em que se acha; e ao seo respectivo Corpo se apresentará.

Antonio Pedro de Sá Barretto.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 29 de Abril de 1839.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando acceitar e pagar huma letra de 5:000$ reis, do saque do Thesouro Publico Nacional a favor de Cairns Astley & Comp.

Dita — Ao dito para acceitar e pagar outra letra de igual quãtia sacada a favor dos mesmos.

Expediente do dia 30.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia com uma Letra de 1:720,495 reis a 15 d/p do saque de M. Calmont. & Comp sobre Cairns Astley & Comp. importancia arrecadada nesta Provincia dos Contribuintes á o Monte Pio dos Servidores do Estado, desde 29 de Outubro de 1838 ate 18 do corrente mez, para ser transmittida a mesma Directoria.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., propondo para o melhor fim do Regulamento de .. de Fevereiro do corrente anno, o numero de Agentes, e os lugares, em que elles devem ser estabelecidos, para tomarem a nota do algodaõ, que se transportar para outras Provincias.

Dito — Ao Commandante das Armas com 13 guias de diversas praças que serviraõ na guerra de Panellas e Jacuipe, a fim de se formalisar hum pret pára serem pagas as mesmas.

Portaria — Ao Thesoureiro dos Ordenados mandando entregar pela Caixa de Contribuiçoens do Monte Pio dos Servidores do Estado a M. Calmont & Comp. a quantia declarada no precedente officio.

Dita — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando entregar ao Thesoureiro das Rendas Provinciaes a quantia de 3:018,116 reis importancia das dispesas feitas pela Repartiçaõ das Obras Publicas desde o 1.° de Janeiro até o fim de Março do corrente anno diversas obras pertencentes á administraçaõ geral.

Dita — Mandando carregar em Receita ao Thesoureiro das Rendas Provinciaes a quantia de 3:018U150 rs. que se lhe mandou entregar pelos Cofres das Rendas Geraes, importancia das despesas feitas pela Repartiçaõ das Obras Publicas com as obras da Administraçaõ Geral, do 1.° de Janeiro á 31 de Março do corrente anno.

Expediente do dia 2 de Maio.

Officio — Ao Contador da Thesouraria Provincial, partecipando a reforma do Commandante do Corpo Policial Pedro Alexandrino de Barros, do Major Manoel Bizerra do Valle, e do Capitaõ Jose Rebello Padilha.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Abril p. p.

Direitos de 15 por cento de consumo	88:030U642
Ditos de 50 por cento da Polvora	1:372U177
Ditos de 30 por cento do Chá	1:711U500
Ditos de 2 por cento de Re-exportaçaõ	17U760
Ditos de 2 por cento de Baldiação	93U600
Expediente de 1/2 por c.	9:421U068
Armazenagem de 1/4 por c.	62U450
Dita Addicional de 3/2 por cento	21:074U724
Premio de 1/2 por cento ao mez	1:723U038
	123:506U965
Emolumentos de Certidoens como do Livro respectivo fl. 5 v.	2U240
Multas Avulsas como do Livro respectivo a fl. 8 v.	221U200
	123:730U405

Alfandega 2 de Maio de 1839.
O Escrivaõ.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado no mez de Abril p. p.

Direitos de 7 por cento de de Exportaçaõ	57:261U863
Ditos de 2 por cento de dita	7U931
Ditos d'Ancoragem	8:639U462
Ditos depositados que excederaõ do anno	110U549
Emolumentos de Certidões	6U040
Siza de 5 por cento da venda de Embarcaçoens Nacionaes	110U000
Papel dos Passaportes Imperiaes	U200
	66:136U845

Rendimentos das Povincias.

Dizimo do assucar das Alagoas	2:086U110
Dito do algodaõ de dita	478U110
Dito do assucar da Parahiba	32U100
Dito do algodão do Rio Grande	88U44
Dito de dito de Ceará	84U46
	68:906U492
Dizimo do assucar desta Provincia	11:783U003
Dito do algodaõ de dita	5:900U125
Dito do Café	1 U200
Dito do Fumo	68U420
Taxa de 40 rs. por sacca de algodaõ inspectado	188U080
Dita de 160 rs. por caixa de algodaõ dito	486U720
Dita de 40 rs. por fecho de dito dito	13U800
Dita de 20 rs. por barrica e saca de dito	262U400
Dita de 5$ rs. por escravo exportado	90U000
Disconto de 16 por cento dos Ordenados de Março	82U863
Multas por falsificação em uma caixa d'assucar	95U100
	87:886U811

Meza do Consulado de Pernambuco 2 de Abril de 1839.
O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— A Pauta he a mesma do num. 98.

CORREIO.

A Barca Portugueza Tentadoura sai para o Porto no dia 11 do corrente, recebendo a mala a 10 pelas 5 horas da tarde.

O Pataxo Bella Carlota, sai para o Rio de Janeiro no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Maio de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino, os pretos seguintes: Jose, escravo de Manoel Rodrigues da Costa. Manoel, de Jose Joaquim da Silva Maia. Jose, de Joaquim d'Oliveira Maia, por um soldado de Policia, o 1. por ter dado uma cabeçada em uma preta, e o 2., e 3 por briga; e o pardo Severino Jose dos Reis, por outro soldado do mesmo Corpo por ter espancado a um sugeito, que por elle foi encontrado tarde da noite em sua Canoa.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 2 de Maio de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Correspondencias.

Srs. Redactores. Nunca mais, em quanto vivo for, duvidarei do que me disser o meu Compadre Manoel Joõo. Devem Vossas Ms. estar lembrados do que deraõ a' luz no Diario de 6 do passado Abril sobre a conversa, que teve logar entre mim e elle no arco de Santo Antonio. Pois digaõ me meus Senhores, não fui eu um ped ço d'asno em duvidar do que se passa va lá pela Inspecção do assucar? Fiquei com esta cara mais larga, que a lua cheia, quando no Diario de 2 do corrente, li a « Representação dos Furadores, e Mercadores de caixas, e feixos d'Assucar, dirigida á Assembléa Provincial, » o que bem provou tudo quanto me contou o meu honrado Compadre; e, para dar algum linitivo á minha zanga, tratei de fazer algumas reflexões sobre a Representação, da forma que as remetto.

Deixemos de parte a questão, se se devem pagar 40 rs. ou mais per cada volume e dirijamos somente o nosso juizo sobre a pertinacia, com que os representantes firmaõ a rasão, que lhes assiste em lhes serem entregues as amostras do assucar; deixemos de parte o ataque indirecto, que al se faz á Assembléa appresentando-se-lhe como superiores em conhecimentos, e praticas aquellas Auctoridades, que mandaõ dar as amostras a os Furadores, e Marcadores bem que nunca foi da intenção desses legisladores o abuso, que introduzido se tem (nesta operação); e firmemo nos sómente sobre as boas rasões, com que se quer cohonestar o facto.

Não se nega na Representação, que o enorme, e gigantesco furador tira, como ne disse o Compadre 12 ll. em caixa, pois ahi se lèm estas palavras: « Tem-se querido cohonestar esta medida prejudicial a quatro Empregados pobres com a imputação de extrahir se muito assucar pelo furo! Alem de que a porção, que não chega — á meia arroba — não altera a preço, e por tanto a ninguem prejudica. » Pois não prejudica ao comprador a falta de 12 ll. em cada uma caixa? Quem, não sendo interessado, poderá dizer, que foi da intenção dos legisladores o extrahir-se de cada uma caixa tão grande porção d'assucar, attenta a pequena quantidade, que antigamente se tirava, a qual chegava a meia quarta em cada caixa?

Não deixemos porem escapar uma engraçada rasão, que se apresenta como motivo fortissimo para regeitar-se a emenda, offerecida á Lei do Orçamento. « De que maneira, diz a Representação, acomodaráõ os negociantes, ou os senhores de engenho essas migalhas (migalhas!) de assucar, que lhe vão ser entregues? Terá aqui cada um o seu recebedor, e vasos proprios para ir guardando os bocadinhos (bocadinhos!)? » Pois será impossivel tornar a introduzir pelo rombo, logo que se conhecer, que não ha dulo, ficando tamsomente a pequena porção necessaria para a inspecção? E que impossibilidade pode haver em terem os negociantes, ou agricultores, ou mesmo o Estado vazilhas iguaes as que tem os Srs. Marcadores, e Furadores, onde guardaõ as 7 @. de assucar, que (salvo o erro) extrahem annualmente?

Diz mais a Representação, que a nova lei prejudica a os supplicantes em direitos adquiridos: é contrario ao pensamento do Governo da Provincia, e da illustre Commissão de Agricultura, e Commercio....

Pois ha direitos adquiridos sobre processos abusivos? Quem disse a os Srs. da Representação, que era este o pensamento do Governo da Provincia, e da illustre Commissão. E ainda mesmo não podiaõ errar, a Assemblea Provincial acertar agora? A cada passo se derrogaõ leis, sem que aquelles, a quem ellas favoreciaõ, digaõ a menor palavra; e só esta liberdade do legislador se acha impraticavel no que diz respeito a Inspecção do assucar? E' ella a lei fundamental do Imperio, quando para esta mesma apparece o Acto addicional?

Se os Srs. da Representação se achão lezados com a paga de 40 rs. por caixa (o que não duvido) peçaõ mais; peçaõ um ordenado sufficiente, porem nunaõ, com principios falsos, e com sofismas manifestos, e irrisórios clamem a favor de tão abusiva instituição.

E' esta a opinião
Do Compadre do Manuel João.

Snrs. Redactores. — Grato ao Illm. Snr. Tenente Coronel Jose d'Albuquerque Cavalcante, ex Prefeito da Comarca de Garanhuns, eu naõ posso deixar, em abono da verdade, de partilhar com os nobres sentimentos do correspondente inserto no numero 90 de sua folha; muito principalmente appellando elle para os Empregados daquella Comarca.

Pela minha parte de todo meu coraçaõ rendo o maior respeito e veneraçaõ as suas virtudes, e isto naõ só como Empregado daquella Comarca, mas tambem como particular, pois que de qualquer forma sempre encontrei nelle hum homem virtuoso, hum benemerito Cidadão.

Queiraõ por obzequio publicar, Snrs. Redatores estas poucas linhas como signal de gratidão.

Eduardo Soares d'Albergaria.

Exterior.

PARIZ 10 de Fevereiro.

A Gazeta de Madrid de 31 de Janeiro

publica hum artigo no qual refuta os boatos que se tem espalhado, tanto em Hespanha, como nos Paizes estrangeiros, e sobre tudo os que são relativos á dictadura do general Espartero, e á transacção com o Pretendente. O gabinete (diz a folha official) e o Illustre general, não tem outro fim, senão o de salvar a Constituição de 1837, o throno de Izabel II, e a Regencia de sua augusta Mãi.

— Londres 11 de Fevereiro —

Na Sessão da Camara dos Lords, Lord Goderich perguntou hoje a Lord Melbourne se, no caso do bachá do Egypto recuzar acceder ao tratado concluido entre a Gran Bretanha, e a Porta-Ottomana, a Gran-Bretanha adoptaria meios coercitivos Lord Melbourne respondeu, que o bachá d'Egypto tencionava submetter-se ás estipulações dest tratado.

—Pariz 17 de Fevereiro. —

Recebemos jornaes Americanos de 27 de Janeiro, os quaes nos trazem as seguintes noticias do Mexico:

O congresso Mexicano resolveo dar ao Presidente da republica iguaes poderes aos de hum dictador. Bustamante fez algumas mudanças no ministerio.

Escrevem de Tampico em 7 de Janeiro o seguinte: Huma esquadra ingleza de treze vellas, debaixo do commando do Commodoro Douglas, chegou diante de Vera-Cruz, Mr. Penkenham, ministro Inglez no Mexico, voltou na mesma expedição.

Em huma carta escrita ao Consul de França nos Estados Unidos, o Almirante Baudin annuncia que elle mandou ordem ao Commandante das forças navaes Francezas no Oceano Pacifico, para se dirigirem á costa occidental do Mexico, em consequencia da declaração de guerra do governo Mexicano contra a França.

Eis aqui o contendo de huma carta dirigida aos Consules estrangeiros, pelo Almirante Baudin.

— Fragata de S. M. a Nereida, Anton Lizardo 20 de Dezembro de 1838. —

« Senhor, vós conheceis o tratado concluido por mim, a 28 de Novembro ultimo, com o general Mexicano D. Manoel Rincon, commandante em chefe do departamento de Vera-Cruz. Pelo 2° artigo do dito tratado, eu patentei os desejos d'abrir o porto de Vera Cruz, por oito mezes, ás bandeiras de todas as Nações. Suspendendo o bloqueio durante este tempo, sem esperar o arranjo das differenças entre o Mexico e a Franca, eu sintia uma satisfacão sincera em pôr fim a hum estado de cousas fatal á prosperidade da Cidade de Vera Cruz, e aos interesses das Nações, que commerciaõ com o Mexico.

« Depois daquelle tempo, posto que o governo Mexicano declarasse a guerra á França, e que violasse a capitulação de Vera Cruz, nem por isso eu estava menos disposto a deixar o porto aberto aos navios neutros, consentindo que entrassem debaixo da fé daquella capitulação, e foi para este fim que eu escrevi em 16 do corrente ao Commandante da Corveta de guerra Americana, a Erié, o qual deu toda publicidade á minha carta. Mas tendo o governo Mexicano, pelo mais singular esquecimento dos termos politicos, deixado de responder ás minhas communicações pacificas, e particularmente áquella cujo objecto era tornar Vera-Cruz huma cidade neutra atè ao fim da guerra; e como este gabinete parece vangloriar-se em aggravar diariamente por toda a sorte de insulto para com os meus compatriotas, as consequencias do acto brutal e selvagem, pelo qual em desprezo das suas precedentes obrigações, ordenou a espulsão immediata dos Francezes, eu declaro que, nas circunstancias presentes, não vejo possibilidade de fazer com hum tal governo o arranjo necessario para o complemento das minhas vistas em favor do commercio de todas as Nações.

« Em consequencia eu tenho dado ordem para admittir, seja no porto de Vera Cruz ou no de Secrificios, ou no de Anton Lizardo, todos os navios neutros que quizerem nelles entrar; porem eu devo esperar outros acontecimentos, antes de permittir-lhes o descarregarem.

« Vós tereis pois a bondade de fazer-lhes saber, que toda a tentativa de desembarcarem a mais pequena porcão de mercadorias, depois de serem avizados, será considerada como huma violação do bloqueio e como tal será seguida da immediata confiscação do navio, e da carregação.

« Nenhuma lancha, ou escaler ou outra qualquer embarcação, á excepção das pertencentes aos Navios Francezes, e estrangeiros, poderão, depois do por até ao nascer do Sol, navegar ou fundear em qualquer parte da costa, comprehendida entre a porta Tampsolo, e a barra de Alvarado, debaixo da pena de ser tomada.

— Colonias Francezas — S. Pedro-Martinique 11 de Janeiro. —

A Cidade de S. Pedro existe na maior consternação. Hoje pelas 5 horas e tres quartos, sentio-se um tremor de terra espantoso, que durou perto de 2 minutos. Todos julgamos que a nossa ultima hora era chegada. A quarta parte da Cidade está arruinada. He indizivel o prejuizo sofrido em fortunas e vidas; mais de 800 pessoas se tem já encontrado mortas ou feridas. Se o terremoto repetir, tudo ficará destruido.

HESPANHA.

Logrono 12 de Fevereiro. — Espartero deixou Haro com 8,000 homens, e se dirigio a Victoria. Asseguraõ-nos que elle se propõe marchar sobre Tolosa, e atacar esta praça, entretanto que Buerens e Cartaneda, atacaraõ Balmaseda. Se este plano tiver feliz exito, este será o golpe mais terrivel que se póde dar a facção.

PARIZ 26 de Fevereiro.

Lê-se no Bolletim da Nova-Orleans, de 21 de Janeiro o seguinte: Segundo cartas particulares do Mexico, Mr. Pakenham, longe de intervir a favor dos Mexicanos, vai unir-se aos Francezes para pedir reparações, pelas expoliações commettidas contra cidadãos Inglezes, e por outros objectos da mesma natureza. Julga se geralmente que se o governo Mexicano não responde immediatamente de huma maneira satisfatoria a' sua intimação, a esquadra Ingleza cooperara' com a Franceza, a fim de obrigar o Mexico ao pagamento da sua divida.

LONDRES 25 de Fevereiro.

O Morning Post publica hoje huma carta dirigida ao Ministro da Fazenda de Hespanha, contendo os detalhes sobre o novo emprestimo Henderson, de que o Marquez de Londonderry fallou hontem na Camara dos Communs.

As cartas de Pamplona, capital de Navarra, annunciaõ que os facciosos não poderão tentar na primavera huma expedição como a de 1837. Em primeiro lugar porque reina huma grande desunião por entre as suas fileiras, e em 2° lugar porque a facção conta muito menos Castelhanos. Os soldados das 4 provincias não gostaõ de ir se bater fora d'ellas. O Padre Cyrillo trabalha activamente para que os Carlistas sejaõ moderados. Cabrera presiste em hum systema inteiramente opposto.

(La Presse.)

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O Thesoureiro annuncia que as rodas andaõ infallivelmente no dia 22 de Maio proximo futuro, ou antes, se antes se finalisar a venda dos bilhetes.

Avisos Diversos.

— Uma Senhora Brasileira educada na França, e que residio em Inglaterra por mais de quatro annos, se propõe a ensinar algumas meninas, grammatica portugueza, franceza, e ingleza, arithmetica, coser, bordar de todas as qualidades, fazer flores, ler, e escrever; os Srs. Paes de familia que quiserem confiar suas filhas, dirijaõ-se a rua Nova D. 25 no segundo andar por cima do Sr. Dr. Paula Gomes, e segundo a idea que ligarem da mesma Senhora fazerem o seu juizo.

— Nicolao Gadault, ainda tem para vender em seu citio do Coelho, terrenos para edificar cazas com bastante fundo, arvoredos de fructas, em lugares proprios de quintaes, sendo o preço de cada hum palmo de frente ao fundo a dez mil reis; vende fiado por tempo de um anno, com letras endoçadas, só para effeito de concluir o feixar os vãos que se achão de vulto nas ruas, que abrio em dito citio onde se axão differentes casas edificadas, tendo vantagem o comprador de ter o porto de desembarque o mais perto possivel da Obra para conducções dos materiaes; os pertendentes a qual hora do dia podem dirigir se a fallar ao proprietario em Citio dos Coelhos.

— Precisa se de hum Portuguez que seja solteiro, e que queira trabalhar em um sitio perto da Praça, e que entenda de plantações; dirija-se ao armazem defronte da escadinha d'Alfandega de Luiz Cezar de Albuquerque, para tratar do ajuste.

— Uma preta de assento, e de boa conducta se offerece para ama de caza de pouca familia, ou de homem solteiro, a qual tem todas as qualidades precisas para bem desempenhar essa occupação: n'esta Typ. se dirá quem he.

— Manoel Francisco Ribeiro, achando-se encarregado do armasem de capim da rua do Sol de que era caixeiro té o ultimo passado o Sr. Domingos da Roza, assim o faz publico aos freguezes do dito armasem para com o annunciante se entenderem do 1° de Maio corrente em diante; assim como para tomar freguezias annual, ou mensalmente para o que está authorisado por seus donos, promettendo servir bem e com promptidão.

— Os abaixo assignados fazem saber a quem convier que pessoa alguma contrate com Henriques Luiz de Mello, morador no Engenho denominado Bombarda, da Freguezia de Unna, e Comarca do Rio Formoso, sobre a compra de uma parte do referido Engenho que lhe deve acontecer por legitima materna, por se achar penhorada em virtude da execução que lhe encaminhaõ pelo Juizo do Civel da dita Comarca Escrivão Pinheiro para pagamento da quantia de Rs. 3:228$[illegible]6 de principal, juros, e custas, contadas nos autos té 27 de Fevereiro proximo passado do corrente anno que se acha depositada com as rendas reunidas em proporcão em poder do Sargento mor Antonio da Rosa Wanderlei; para que qualquer comprador que possa apparecer não se chame a ignorancia em effectuar a compra de dita parte, sem se desobrigar da cirada quantia com os mais juros e custas que acrescem se faz o presente annuncio.

Viuva Costa & Filhos.

— A arrematação de um bilhar que existe na rua Direita D. 20, e de varios outros objectos, annunciada para o dia 27 do mez pp. como ultima praça, foi esta por engano marcada como a ultima nesse dia, pois a ultima praça ha de ser na quarta feira 8 do corrente; em outro annuncio se fará nova e ultima menção especificada dos referidos objectos.

— João Francisco Santos de Siqueira declara que ja não mora na rua da Aurora e sim na rua Velha indo pela ponte velha do lado esquerdo no unico sobrado que ha deste lado de dous andares.

— Em consequencia do annuncio, inserto no Diario de 30 de Abril pp., em o qual se offerece a venda em o Leilão de sabbado 4 do corrente, 3 moradas de casas terreas, novamente edificadas em a rua de Santo Amaro, em Fora de Portas, defronte das quaes diz o possuidor das ditas ter hum terreno com alicerce de 10 milheiros de tijolhos, com 100 palmos de frente faz-se sciente, a quem pertender, ser manifesto engano a posse dos ditos cem palmos pois que o Senhorio das referidas tres casas não possue ali outro terreno occupado com alicerce, mais do que sessenta e cinco palmos; os quaes dividem pelo Sul com alicerces pertencente a outro Senhorio; e para que não haja ignorancia se fas a presente declaração.

— Huma mulher de bons costumes que sabe com perfeição fazer todo o serviço de huma casa, propoem se a ser ama de uma casa de homem solteiro, e dá fiador de sua conducta quem pretender dirija se ao Patio do Hospital do Paraiso no 2. andar do sobrado de mirante.

— Fallecendo nesta Cidade o Pharmaceutico Victorino Ignacio da Silveira com Botica na Rua Direita deixou por testamenteira sua mulher Maria Senhorinha de Souza Rangel, fallecendo tambem esta instituio testamenteira sua Mãi Francisca do Sacramento Tavares, o abaixo assignado sendo um dos instituidos testamenteiros pelo fallecido Victorino, requereo ao Juizo competente para entrar na posse da testamentaria daquelle fallecido, obtendo os despaxos necessarios, fez Citar a dita Mãi da fallecida Maria Senhorinha, para proceder o Inventario dos bens do mesmo Victorino que se axava, e se axa ainda na posse delles, opondo se esta ao dito Inventario teve afinal no Juizo da 3. Vara do Civel desta Cidade Sentença contra sua pertenção, da qual apellou ella, por seu Procurador para o Superior Tribunal da Rellação, e chegando a noticia do abaixo assignado que a dita Francisca do Sacramento Tavares quer vender a Botica da Rua Direita com todos os seos pertences, o mesmo faz sciente ao respeitavel Publico que pessoa alguã contrate negocio de qualquer natureza que seja na referida Botica, e nem outros alguns bens pertencentes á testamentaria; sob pena de os haver do poder de quem os tiver comprado; ou hypothecado, depois de decidida a lide pendente.

Victorino Ferreira de Carvalho.

— Quem precisar de huma pessoa de bons costumes para dar algumas lições particular de Latim, sugeitando-se a hir mesmo nas casas de quem precisar; e por commodo preço; annuncie para ser procurado.

— Da-se até 1:000$000 de rs. a premio, sobre pinhores de oiro: na rua do Collegio D. 6, venda de Sebastião se dirá quem faz o negocio.

— Continua-se a vender os terrenos da rua nova da Trempe pela extrema de Joanna dos Passos a sahir na rua do Cotovelo com bastante fundo, e preço commodo: a tratar com o Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida.

— Compra-se uma casa que tenha hum quarto ate dous, e que seja no Bairro de S. Antonio, ou Boa-vista: quem tiver alguma, para dispor dirija se a rua do Hospital do Paraiso, na casa de 3 portas pintadas de verde.

— Deseja-se falar ao Snr. Francisco Antonio de Mendonça, para negocio de seu interesse: queira por isso declarar a sua morada para ser procurada.

— Precisa-se falar com as Senhoras D. Josquina Eustaquia d'Araujo, e Anna Liberat d'Araujo, para negocio que as interessa: queiraõ publicar a sua morada, para serem procuradas.

— Quem precisar de um Caixeiro Portuguez: annuncie.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. colector das Agoas-ardente, que deixou de vender dito genero em sua venda na rua do Livramento D. 2 desde o 1. de Maio do corrente anno.

Antonio Dias da Silva Cardial.

— A quem lhe desapareceu huma africana, e que a ella tenha direito, dando os signaes certos, dirija se a rua do Collegio casa D. 2, que se dirá onde a mesma existe.

— Deseja-se allugar huma caza terrea no Bairro de Santo Antonio; quem a tiver annuncie.

☞ Alugasse Uma Canoa aberta, que conduz 400 tijollos: quem a pretender dirija se á Repartiçam das Obras Publicas, ou á rua de Sá Gonçalo caza D. 11.

— Engoma se roupa com bom aceio, e commodo preço: em Olinda bica de S. Pedro n. 20.

— Precisa-se de 1:000$ de rs. a premio sobre firmas: quem o quiser dar annuncie.

— Na rua do Cabugá loja de ourives de João Pereira Lagos existe uma Patena de Calis, cuja foi tomada a 2 do corrente da mão de um menino que andava vendendo: a pessôa a quem pertencer dirija-se a dita loja que dando os signaes lhe será entregue.

ILEGÍVEL

— Precisa-se fallar com o Sr. José Esteves, que a annos esteve estabelecido nesta praça, para se lhe entregar uma carta de um seu irmão morador em Gibraltar, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Quem quiser um professor para ensinar primeiras letras, grammatica latina Rhetorica, e musica, em qualquer engenho, ou mesmo no sertão annuncie.

— Na rua nova D. 25 no segundo andar, precisa-se de uma ama de leite, e uma criada para o serviço de dentro de casa.

— Uma mulher de bons costumes se propõe a ser ama de uma casa; quem pretender, dirija-se a casa de Antoni Annes na rua da praia.

— Pede se ao Sr. M. J. S L. haja de ir pagar uma letra da quantia da 41$000. a L. J. M., que se acha vencida a mais de um mez e do contrario será o seu nome publicado.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma venda, que tenha de idade pouco mais ou menos 12 annos: no Mondego venda D. 26.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de S. Antonio, que não exceda a 1 mil rs. mensaes, da-se fiador e 3 mezes adiantados: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

— Os Srs. Francisco José da Fonseca, José Firmino Alves de Quintal, dirijão-se a rua larga do Rozario D. 8; a fim de receberem umas cartas.

— No dia primeiro do corrente appareceo um cavallo de estribaria, em um sitio na Cruz de almas, quem for seu dono procure a Francisco de Hollanda Chacon, que dando os signaes lhe será entregue.

— A Senhora D. Maria Rosa da Conceição, que diz morar na rua de agoas verdes em companhia de uma filha, tenha a bondade de mandar a rua nova D. 34, receber duas cartas vindas de goianna.

— Uma pessoa que tem os conhecimentos necessarios, propõe-se ensinar primeiras letras, prometendo empregar todos os meios possiveis a fim de adiantar a seus alumnos, todo o pae de familia que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua de S. Theresa D. 13.

— Quem quiser trocar moedas de prata pelo cambio actual, por cobre e sedulas, dirija-se a rua da praia D. 26.

— Faz-se todo o negocio com uma letra de 900$000 que paga os juros de dous por cento, os pretendentes dirijão-se as 5 pontas venda defronte do forte.

— Alugão-se dois escravos proprios para serviço de casa, são muito ladinos e fieis um delles sabe cozinhar o diario de uma casa: na rua estreita do Rozario D. 20 no segundo andar.

— No bairro do Recife na rua da cadeia n. 37 ensina-se a pilotagem pratica e theoricamente; quem se quiser utilisar dirija-se a mencionada casa.

— Foi achado no dia 30 do mez passado um preto de nome Luiz, e diz ser o seu Sr. Fernandes, e não sabe dizer onde morava quem for seu dono dirija-se a rua do Aragão D. 18

— Madame Poirson na rua nova avisa aos Srs. que a tempos passados lhe fallarão para ensinar a coser a umas negrinhas, que agora as pode receber.

— Extraviou se na noite do primeiro do corrente do sitio que foi do Sr. G. C. Cox no manguinho, um cavallo capado, gordo, e de cor escura quasi preto, foi sellado e enfreado; quem o pegar leve a estribaria do Sr. Bloem junto ao arco do Bom Jesus, que será recompensado.

— Da se a juros 250,000 a dois por cento o mez: na rua do Cabugá loja de miudesas n. 5.

— Deseja-se alugar um preto que seja muito habil e intelligente para todo o serviço de casa, e que não tenha vicios, e não se duvida dar bom aluguel: dirija-se ao Collegio Pernambucano, na Boa vista rua Formosa.

— A pessoa que annunciou precisar de um conto de réis a juros, dirija se a venda nova defronte da Matriz da Boa vista.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, que entenda de plantações, e seja solteiro: na rua estreita do Rozario armasem D. 26.

— Arrenda-se por tempo de um anno, uma morada de casa terrea, construida a pouco tempo, no lugar do manguinho, e defronte do sitio da Senhora D. Lauriana; contendo a mesma propriedade, 4 bons quartos, boas sallas, cozinha, estribaria para dois cavallos, e seu quintal, e pelo preço o mais commodo possivel: os pretendentes entendão se com o Escrivão Almeida.

— Da-se dinheiro a premio sobre firmas a contento, ou pinhores de ouro ou prata na rua Direita botica D. 11.

— Precisa-se alugar umas pretas que saibão vender na rua e que sejão fiel: na rua da roda D. 19.

— Quem tiver para alugar uma casa terrea pequena no Bairro de S. Antonio que queira alugar, ou trocar a moradia por outra grande, e tambem terrea, dirija-se a rua de agoas verdes D. 10; na mesma casa se vende um palanquim, duas mesas ordinarias, e mais algumas miudezas

— O abaixo assignado collector das Diversas Rendas Nacionaes do Municipio do Rio Formoso, lendo no Diario n. 77 o annuncio do Sr. Manoel José Gonsalves Braga, em data de 8 do corrente relativo a negocio do casal do finado José Ferreira da Silva, tem a declarar ao dito Snr Braga que nem elle, nem a viuva do dito finado D. Anna Correia de Almeida e Silva, e nem outro algum interessado, podião contratar, u mesmo assignar correspondencia alguma obrigatoria, que tenha por fim desfalcar o monte total do inventario, que se procede pelo Juizo do Civel da referida Comarca escrivão Coimbra, em prejuiso dos herdeiros auzentes, e da Fazenda publica; que as que se achão ja firmadas, pelo mesmo Sr. Braga, como procurador geral da viuva deste finado, tenhão sido feitas em forma legal, e com os necessarios poderes em virtude de cartas de ordens, especiaes para cada um dos casos, só podem obrigar e recahir sobre a dita viuva, na parte respectiva de sua herança, ou de seus bens; por isso que jamais poderião ter lugar taes contratos, ou correspondencias obrigatorias, feitas por particulares, para recahirem os seus pagamentos, sobre os bens inventariados do dito casal em que auzentes e a Fazenda Publica tem parte; e protesta desde ja o abaixo assignado, por parte da Fazenda Publica, e por parte dos herdeiros auzentes, na qualidade de promotor publico interino da dita Comarca, não a nuir ser atendido no citado inventario debito algum da qualquer credor do casal sem que não seja legalisado judicialmente, por via de acçaõ ordinaria, excedendo a sua quantia a taxa da Lei, ou por acção sumaria não excedendo, e isto em termo breve; porque do contrario, passará o abaixo assignado, a requerer a ultimação do mesmo inventario, e o mais que determina a lei a fim de ser indemnisada a Fazenda Publica o sello correspondente a taxa da herança, e mais desposicões do testamento. = Jose Luiz da Silva Guimarães.

— Quem precisar de uma mulher para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua do Rangel sobrado de 2 andares defronte dos Diversos recebimentos.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO o bem conhecido Patacho Paquete do Rio de Janeiro Capitaõ Manoel Francisco da Silva, sahira com toda brevidade; quem no mesmo quiser carregar; ou ir de passagem dirija-se a Gaudinho Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitaõ a bordo.

PARA O MARANHAO' o Brigue Duarte 3.°, parte Quarta feira 8 do corrente: quem quiser carregar alguma escravo dirija-se a Angelo Francisco Carneiro.

Leilão

Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de ferragens e miudezas, Terça feira 7 de Maio pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz no Recife.

— De uma porção de barris com manteiga inglez, terça feira 7 do corrente defronte do caes da alfandega.

— Que faz o Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezes e francezas, quarta feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição D 34 no primeiro andar.

Compras

— Peças de cunho antigo, que tenha o peso legal a 15,300: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

Vendas

— Collecções de Carapuceiros do anno de 1837 a 1838 e do presente até n. 17: na praça da Independencia lojas de livros n. 37 e 38.

— Uma letra da quantia de 300,0000 ja vencida, e de boa firma, com 30,000 de bate, por ser para cobrar distante desta praça 5 legoas: quem quiser annuncie.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

— 12 arrobas de aspas de baleia: na rua Direita defronte do oitão da Igreja do Livramento loja D. 25.

— Queijo de prato; na rua da cadeia velha D 17.

— Pilulas da familia, sulf. de quinino, agu' de primeira sorte, oleo de cupaiva, pão de prata em milheiros, e por preço commodo: na praça da Boa vista venda D 9.

— Duas moradas de casas terreas sitas na rua da Boa hora da Cidade de Olinda indo para o rio do lado da Igreja; com grande quintal, e amargem do rio por conseguinte com bastantes porporções para augmentar o terreno, com arvores de fruto: a tratar em Olinda com Antonio José do Espirito Santo Barata, morador na rua do Amparo, ou nesta Typografia.

— Uma duzia de cadeiras e um campé, tudo de jacarandá e com assento de palinha: na rua Direita do lado do Terço D. 62 no primeiro andar.

— Uma carroça de conduzir materiaes para obras, e propria para cavallo, indo acompanhada de seus competentes arreios, e dois silhões, sendo um novo, e outro em bom uzo: a tratar com Lourenço Justiano de Siqueira, morador no sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, no lugar do Manguinho.

— Duas escravas, uma de nação congo que representa ter 25 annos de idade, de linda figura, e com habelidades, e outra quitandeira, da costa da mina, que representa ter 28 annos: no segundo andar da casa de mirante, na rua da Penha, em seguimento do fundo da Igreja do Livramento.

— Uma duzia de cadeiras Americanas, dois lampiões grandes para venda, e um funil de páo: na rua velha casa nova que tem venda.

— Uma escrava moça e de bonita figura, pejada de 5 mezes, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, cose chã: na rua da Trempe casa pintada de amarella.

— Um diccionario latino e portuguez: na rua do Rozario botica que tem a frente pintada de amarello.

— 6 escravos, uma molato de 12 annos de idade bom para pagem e servente de uma casa, um negro de 18 a 20 annos optimo para todo o serviço, uma negrinha de 10 annos muito bonita, com principios de boas habelidades; uma negra moça, cozinha, engomma, e lava roupa; uma mulata de 25 annos, com as mesmas habelidades, com 3 filhas, uma de 8 annos e de dois a 3 ditos; uma negra de 30 annos por 250,000: na rua de agoas verdes D. 37

— Um sobrado de um andar sito em Olinda rua do Amparo n. 35: a tratar na rua da Alegria na casa que tem lampião, e cancella de ferro na porta.

— Uma loja de couros na rua do Livramento D. 6: a tratar na mesma.

— Um moleque alfaiate de idade de 16 annos: na rua da sanzala velha padaria n. 31.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista a 4000: na rua do Cabugá loja junto da botica.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista a 4080, que corre no dia 22 do corrente: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto da do Sr. Bandeira.

— Uma escrava de idade de 24 annos, de agradavel figura, sem vicios nem achaques, engomma bem, cozinha, cose chã, e faz renda; 2 escravos de nação de idade de 28 a 30 annos, muito robustos o primeiro por 420.000 o segundo por 280,000, proprios para trabalharem em sitio ou armasem; uma grande casa sita na rua que atravessa da rua da gloria para a da Alegria; D 4, com duas grandes sallas, a primeira forrada e dourada, com 6 quartos e corredor independente, cozinha fora, quintal grande, e cacimba; uma dita na rua da Alegria a melhor de todas as que ali se tem edeficado: passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do 1.° sobrado.

— Um moleque e uma moleca de 17 a 18 annos, de lindas figuras: em fora de portas n. 207.

Escravos Fugidos

— Roga se as authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que souberem aonde está acoitada a negra Felisarda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos pretos, altura regular, secca do corpo, pés compridos, escrava de Joaquim da Silva Ferreira, fugida no dia 16 do corrente, levando saia preta de lila, panno preto, e vestido de chita ja desbotado, de apprehende la e levar ou mandar na casa de seu Senhor na rua larga do Rozario no segundo andar do sobrado D 1, que gratificará ao conductor.

— No dia 22 de Fevereiro desappareceu uma negrinha do caminho da Estancia, de idade de 13 a 14 annos, bastante magra, meia fulla, com as juntas dos pés e mãos inchadas, com umas feridas nas costas de marcas de bechigas, olhos grandes, boca grande, beiços grossos, dentes largos e feios, orelhas pequenas, e o pé de uma têm uma marca grande de ferida, no hombro esquerdo um calombinho, he quebrada do embigo, traz uma funda, levou saia de chita roixa ja velha amarrada pelo hombro, sem camisa, e chama-se Maria Benedicta, quem a pegar traga a esta Typografia.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 1.°

MARANHAO' 43 dias, Brigue de Guerra Nacional Niger, Commandante o Capitão Tenente José Maria Ferreira; passageiros Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Carmo, o Capitão de Fragata Antonio Pedro de Carvalho, o escrivão da Armada Francisco Bernardino Dias da Silva, José Martins Ferreira, Manoel Joaquim Ribeiro Sibra, Raimundo Dias da Motta, D. Dorothea Maria Sabina.

DIA 2

TERRA NOVA; 34 d., Brigue Inglez Olinda de 220 tonel., M. Scott, carga bacalhão: a Christophers & Companhia.

SAHIDOS NO DIA 3

RIO DE JANEIRO; Sumacá N. c. Bom Sucesso, M. Francisco Gomes de Figueiredo, carga sal, e palha; passageiro brasileiro Nicomedes Maria Freire.
BOSTON; Escuna Americana Oneida, Cap Henry G. Wetnall, carga assucar; passageira a Senhora do Capitão.

ENTRADO NO DIA 3

PARÁ'; 39 dias, Charrua 17 de Março, Commandante o Capitão Tenente Bernardino José Coelho; passageiro o Capitão Tenente João Manoel da Costa, Felis Correia de Sá', um Comissario, e um Escrivaõ.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

ILEGÍVEL